



PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DA E.E. PROFESSOR CLAUDEMIRO ALVES FERREIRA SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PIBID DE MATEMÁTICA

ALVES, R. M.¹; SILVA, G. C.²; QUINTAL, I. T.³; CASTRO, A. M.⁴; GREGOR, I. C. S.⁵

¹Discente do curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG – *Campus* Januária; ²Discente do curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG – *Campus* Januária; ³Discente do curso de Licenciatura em Matemática do IFNMG – *Campus* Januária; ⁴Docente do IFNMG – *Campus* Januária e Coordenadora de área do PIBID do IFNMG – *Campus* Januária subprojeto Matemática; ⁵Docente da E. E. Prof. Claudemiro Alves Ferreira e Supervisora do PIBID do IFNMG – *Campus* Januária subprojeto Matemática

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) permite que os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) *Campus* Januária vivenciem a experiência da sala de aula, através da participação ativa, auxiliando o professor, desenvolvendo pesquisas, métodos para facilitar a compreensão dos discentes, atividades para trabalhar os conteúdos da matriz curricular da turma, ajudando individualmente ou em grupo os estudantes e dentre diversas outras experiências sendo todas elas positivas tanto para os graduandos quanto para os alunos (Ambrosetti et al. 2015).

Este trabalho propõe explorar as percepções dos discentes da E.E Professor Claudemiro Alves Ferreira, localizada na cidade de Januária-MG, em relação ao PIBID de matemática, observando os impactos que essa colaboração entre Instituição de Ensino Superior e Instituição de Ensino Básico pode desencadear. Ao analisar as percepções dos alunos é possível obter resultados importantes sobre os pontos positivos, desafios e transformações causados por esse programa no processo de ensino e aprendizagem deles.

Por meio de questionário e análise minuciosa pretende-se entender a visão dos alunos sobre o programa, explorando como o PIBID de matemática se reflete no processo de aprendizagem.

Material e Métodos

Para este trabalho foi elaborado um questionário através da plataforma Google Forms e compartilhado para os alunos das turmas do 7º ao 9º ano através de grupos de WhatsApp® das referidas turmas, com o objetivo de colher informações quanto a experiência dos alunos com o programa, avaliar as atividades desenvolvidas, elencar as contribuições para as aulas de matemática e para o aprendizado dos conteúdos. As respostas foram recolhidas durante dois dias. Estas foram lidas e analisadas de forma quantitativa para as questões fechadas e qualitativa para as questões abertas, através da análise de conteúdo que permite a criação de categorias de análises que auxiliam na interpretação dos dados (BARDIN, 2011).

Resultados

O questionário aplicado era composto por 14 questões, sendo duas abertas e 12 de múltipla escolha e foi respondido por 95 alunos. Para este trabalho foram selecionadas cinco questões do questionário as quais avaliavam as atividades desenvolvidas diretamente com os alunos pelos



bolsistas do PIBID. A saber:

- **Quais são as atividades desenvolvidas pelo PIBID de matemática que você mais gostou?**

As respostas obtidas estão apresentadas no gráfico da figura 1, dentre as quais Jogos (39), todas (15) e dinâmicas (14) foram as mais citadas pelos alunos.

- **Você acredita que o Pibid torna as aulas de matemática mais interessantes?**

Do total de respostas recebidas, 64,2% responderam sim com certeza, e 27,4% sim um pouco, perfazendo 91,6% de *feedback* positivo. Mantiveram opinião neutra 7,4% e 1,1% respondeu não de jeito nenhum.

- **Na sua opinião, as atividades do Pibid melhoraram sua compreensão dos conteúdos da disciplina de matemática?**

A opção 'sim, com certeza' recebeu 52,6%, e 'sim, um pouco' recebeu 35,8% das avaliações dos alunos, totalizando 88,4% respostas positivas. Mantiveram opinião neutra 8,4% e 3,2% respondeu não de jeito nenhum.

- **Você recomendaria a continuação do programa Pibid na escola Claudemiro?**

Dentre as opções, 87,4% dos alunos responderam 'sim com certeza' e 11,6% 'sim talvez', perfazendo 99% de recomendação da continuação do programa na escola Claudemiro. Apenas 1% manteve opinião neutra.

- **Que tipo de atividades ou projetos você gostaria de ver no âmbito do programa PIBID? O que você acha que seria divertido ou útil para os alunos?**

Esta última questão do formulário não era obrigatória, e por isso 30 alunos deixaram ela em branco. As respostas recebidas estão apresentadas no gráfico da figura 2, dentre as quais Jogos (26), dinâmicas (19) e gincanas com prêmios (13) foram as mais citadas.

Discussão

Após análise das respostas obtidas, é possível constatar que dentre as atividades desenvolvidas, as que os alunos mais gostaram foram os jogos e dinâmicas. Quanto às sugestões pedidas na última questão, estas atividades foram citadas novamente, com inclusão das gincanas com prêmios. Este resultado reforça a fala de Cunha e Silva (2012) em que afirma que o lúdico pode motivar o aluno no entendimento dos conceitos matemáticos.

As atividades desenvolvidas pelo PIBID em sala de aula têm por objetivo auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos estudados e para avaliar se este objetivo está sendo alcançado foram atribuídas duas questões do formulário. Sobre a ação do PIBID nas aulas de matemática, a maioria (91,6%) avaliou como positiva, concordando que esta ação torna as aulas mais interessantes. Quando questionados sobre o auxílio das atividades na compreensão dos conteúdos de matemática, a maioria dos alunos (88,4%) responderam de forma positiva.

Eles também foram perguntados sobre a recomendação da continuação do PIBID na escola, e novamente os números mostram que os alunos acreditam na eficácia do programa, quando 99% deles afirmaram que recomendariam a sua continuação e apenas 1% teve resposta neutra. Observe que nenhum aluno respondeu que **não** indicaria a continuação do PIBID na escola.



Considerações finais

Através desta pesquisa feita na E.E Professor Claudemiro Alves Ferreira ficou evidente que PIBID vem contribuindo nas aulas de matemática principalmente através das atividades lúdicas. Destaca-se que estas atividades oferecem a oportunidade de assimilar o conteúdo, uma vez que este é visto de formas diferentes, por meio de metodologias distintas, brincadeiras, atividades interativas e acompanhamento de qualidade. Desta forma, o fato de que a maioria dos alunos recomendam a continuação do PIBID na escola reforça a importância deste programa para o ensino básico das escolas públicas.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) tanto pelo desenvolvimento do IFIntegra, quanto por seu ensino. À Escola Estadual Professor Claudemiro Alves Ferreira por permitir fazer a pesquisa e a Capes enquanto entidade financiadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pelo apoio financeiro.

Referências

AMBROSETTI, N, B. et.at. **Blumenau**, vol.10, n.2, p. 369-392, 2015.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70 Ltda/Almedina Brasil, 2011. 279p.

CUNHA, J. S; SILVA, J. A. V. A importância das atividades lúdicas no ensino da matemática. Escola de Inverno de Educação Matemática – EIEMAT. 1º Encontro nacional de PIBID-MATEMÁTICA. 2012.

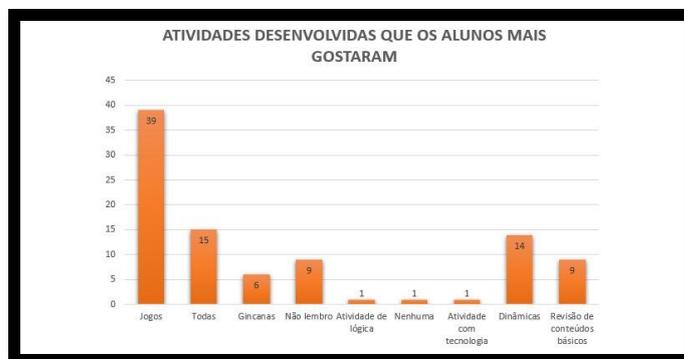


Figura 1. Atividades que os alunos mais gostaram. **Fonte:** Elaborado pelos autores (2023)

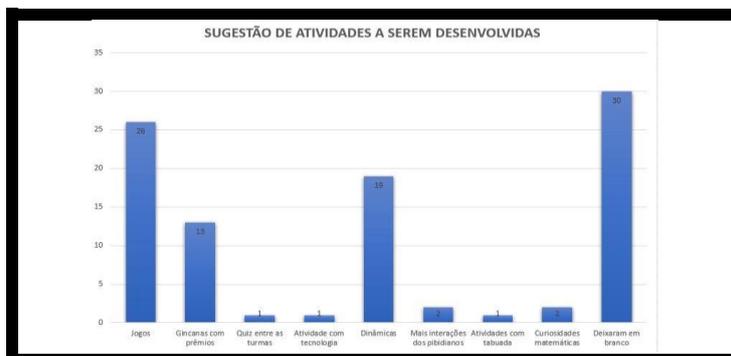


Figura 2. Sugestões de atividades. **Fonte:** Elaborado pelos autores (2023)